

# **SOBRE A OBRA MACRAMÊ PSICANALÍTICO**

(Valdeci dos Santos - ISBN 978-85-914455-3-0)

## **Prefácio Por Zoraya Maria de Oliveira Marques**

Dediquei-me a desvendar o MACRAMÊ PSICANALÍTICO, que é alias a segunda obra de enfoque psicanalítico de Val, como quem retorna a uma importante conversa que precisou estar por um tempo em suspenso. Faz muito frio aqui em Portugal, e foi neste nostálgico ambiente do cair das folhas de outono e intensa produção acadêmica temperada de longas caminhadas, que voltei ao diálogo pausado à distância, mas nem por isso de longe.

Indubitavelmente, eis mais uma escrita fluida e experiente onde esta caprichosa estudiosa de Freud, assumidamente sujeito desejante e implicada na vida, logo no início vai nos revelando como mergulhou no universo Freudiano, nos trazendo, inclusive elucidativos “flashes epistêmicos” sobre a origem e história da Psicanálise, tanto do ponto de vista do método, quanto da ciência, a importância para o estudo das neuroses, a descrição do cenário e sessão terapêutica; bem como o tratamento e diversos outros importantes achados.

Desta vez, o contar da sua tessitura formativa e matizes da vida pessoal-acadêmico-profissional vem tecido da análise - escrupulosamente ética - do caso clínico psicanalítico designado Hella, onde consegue abordar com leveza e profundidade, aspectos de uma história psíquica que inscrita num corpo psicossomático marcado por dores, encaminha-se, passo a passo, para o processo de cura.

Não é à toa que, a autora e psicanalista clínica Valdeci dos Santos nos remeta a refletir acerca da noção do desejo como instrumento humano que, efetivamente, produz efeitos no real das nossas vidas nos ajudando na ruptura da tendência à inércia, frente aos desencantos que enfrentamos, e impedindo-nos conseqüentemente, de enveredar pela passividade queixosa, como ela mesmo nos adverte.

É assim que, na condição de artesã comprometida lança-se a percorrer “as fontes epistêmicas da psicanálise com lentes de prospecção do psiquismo humano” e compartilha o caso de Hella quase como uma metáfora-narrativa, que desvela não

apenas uma experiência singular sobre uma terapeuta e sua paciente, mas que gera conceitos e, portanto, interfaces prenches de sentidos constitutivos.

Vale salientar a forma como naturalmente o leitor se envolve e se comove com o modo como Hella vai compreendendo - a partir dos encontros terapêuticos - a forma como lida com seus conflitos buscando em si as forças da autocura. Tal resiliência em Hella torna-se fundamental para a decisão de desvendar o núcleo do que a constituiu até então, como um 'sujeito adoecido'.

Há momentos em que vislumbramos aspectos familiares na caminhada existencial de Hella. Uma sensação de que a (re)conhecemos em algo. Uns dirão que é pela sua resistência. Outros pelo seu exercício de buscar ressignificar demandas subjetivas nem sempre fáceis de objetivar. Podem ser inúmeros os motivos, só mesmo a lendo para se hipotetizar...

Indubitavelmente, a sensação que persiste, é de que Val, mais uma vez, conseguiu produzir um significativo Livro a que se apegava logo a vontade de se retornar muitas novas vezes. Antes, durante e depois das discussões que, irremediavelmente, irá desencadear.

Eis mais um Texto para ser revirado pelo avesso. Para ser lido e relido sem pressa. Escrito para ser percorrido sem se descuidar das entrelinhas. Ora fora das margens, ora com teimosas interrogações onde não cabem pontos finais. Como as pessoas e suas histórias. Como a própria Vida.

Braga, Portugal, 13 de novembro de 2017

---

ESCRITORA

*Zoraya Maria de Oliveira Marques*

**Zoraya Maria de Oliveira Marques** possui graduação em Licenciatura em Pedagogia e Mestrado em Educação pela Universidade Federal da Bahia - UFBA, Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. É professora da Universidade do Estado da Bahia - UNEB.